



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetiress.org

Ano III - N.º 9

11 DE MARÇO DE 2019

I DOMINGO DA QUARESMA, ANO C

EVANGELHO Lc 4, 1-13

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

A TENTACÃO: MEIO DE AMADURECIMENTO NA FÉ

Com a missa e a imposição das cinzas, na quarta-feira passada, solenemente iniciámos o santo tempo da quaresma. Fomos lembrados que somos pó da terra e à terra havemos de voltar. Portanto o tempo da quaresma oferece-nos um momento propício para a renovação da nossa vida através da oração intensa, da esmola e do jejum. É tempo de reconciliação, isto é, reconhecer que nem sempre conseguimos viver como cristãos no meio das instabilidades deste mundo. Uma reconciliação que brote do coração e restabeleça a nossa amizade, primeiro com Deus e depois com o próximo.

A quaresma é uma oportunidade imperdível para cada cristão. Deveríamos sempre dirigir o nosso olhar para o Pai mas nem sempre isso acontece. Por isso, mais uma vez, o Pai vem revelar-nos que é Misericordioso e Compassivo.

Neste primeiro domingo da quaresma, a santa liturgia

convida-nos a ir com Jesus até ao deserto para sermos tentados. Um episódio que, segundo São Lucas, ocorreu logo depois do batismo de Jesus no rio Jordão.

A tentação é inevitável na vida do Cristão, mas Jesus indica-nos a chave para podermos enfrentá-la e superá-la. As três tentações descritas pelo evangelista S. Lucas, a do ter, do poder e do prazer, resumem bem todas as tentações que enfrentamos nesta vida, e que devem ser ocasiões oportunas para provar a nossa fidelidade ao projeto de Deus e a nossa capacidade para usarmos com sabedoria a liberdade que o próprio Deus nos concedeu. Devemos estar constantemente vigilantes para não sermos apanhados de surpresa, pois a tentação é oportunista, surge inesperadamente, principalmente quando desejamos mudar a nossa vida, quando nos sentimos enfraquecidos na fé, ou perturbados na nossa vida, nos momentos de dúvidas e incertezas.

Deus ama-nos e nunca nos abandona!

Perguntas a refletir ao longo da semana:

1. O que é que necessito para permanecer firme na minha fé?
2. Quais são os caminhos que me mergulham nas perturbações e provações da vida?

UMA SANTA QUARESMA PARA TODOS!

P. Andrew Prince



Estão abertas as inscrições para a Missão Betânia! A Missão que tem como pilares o Serviço ao Seminário dos Olivais (local da Missão) e a Oração, decorrerá entre os dias 24 a 30 de agosto. As inscrições são para jovens (rapazes e raparigas) entre os 16 e os 24 anos. A semana será marcada por vários ritmos que nos permitirão descobrir, pelo trabalho, a amizade com Jesus. Faremos um pouco de tudo, dentro daquelas que são as necessidades do nosso Seminário, sempre conscientes de que o Seminário é uma casa de todos os diocesanos. Para acompanhar as novidades e esclarecer as dúvidas segue o nosso facebook!

No site da Paróquia encontrarás o link da inscrição, assim como o link do facebook.

JESUS E O SEU REINO VÊM A NÓS TODOS OS DIAS



Na audiência geral da quarta-feira passada, o Santo Padre continuou a sua catequese sobre a oração do Pai - Nosso mas, em primeiro lugar, desejou a todos um frutuoso caminho quaresmal que permita encontrar e seguir mais de perto Jesus, até poder dizer, como São Paulo, "já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim".

Desta vez, deteve-se no verso 'venha a nós o Vosso reino', a segunda invocação com a qual nos dirigimos a Deus.

"Os sinais da vinda deste Reino são muitos e todos positivos", disse o Papa, lembrando que Jesus iniciou o seu ministério curando os doentes no corpo e no espírito. Os marginalizados e excluídos, os leprosos, os pecadores e os desprezados por todos, são sinais de que este mundo ainda está marcado pelo pecado e habitado por tanta gente que sofre, pessoas que não sabem reconciliar-se nem perdoar, guerras e muitas formas de exploração.

Tudo isso demonstra que a vitória de Cristo ainda não se completou e tantos homens e mulheres ainda vivem com o coração fechado. Quando nós cristãos dizemos: 'venha a nós o Vosso Reino', significa 'precisamos de Si, em todos os lugares e para sempre, no meio de nós'.

Embora se realize lentamente, e seja certamente a maior força que existe, o Reino de Deus é como o fermento na farinha: não aparece muito, mas é ele que faz crescer a massa. É um 'destino' que podemos intuir na própria vida de Jesus. Ele também foi como uma 'semente de mostarda' que morreu na terra para 'dar muito fruto'.

'Venha a nós o Vosso Reino!': semeemos esta palavra no meio dos nossos pecados e tropeços. Ofereçamos esta invocação às pessoas vencidas e abatidas, a quem experimentou na vida mais ódio que amor, a quem viveu tantos dias inúteis sem entender porquê. Vamos doá-la a quem lutou pela justiça, a todos os mártires da história, a quem combateu por nada. Escutaremos então a oração do Pai-Nosso responder, repetindo pela enésima vez aquelas palavras de esperança do Espírito Santo: "Sim, eu venho em breve. Amém!".

Papa Francisco (Audiência Geral de 06 de março de 2019)

AGENDA PAROQUIAL



1. A nossa Renúncia Quaresmal de 2018, destinada à construção de uma escola em Cattin (Bangui), na República Centro-Africana, das Irmãs Oblatas do Coração de Jesus, juntou 236.344,94 €. **A Renúncia desta Quaresma corresponderá ao apelo da Cáritas da Venezuela**, que nos pede um sinal de proximidade e comunhão com os mais pobres do seu país, nas dramáticas circunstâncias em que vivem.

2. Teremos o próximo **encontro sobre a Liturgia** no dia 12 de Março às 21:30h, na Igreja de Boa Nova, no Estoril.

3. Na próxima terça-feira, 12 de março, haverá **ensaio do coro paroquial** às 21:00h.

4. O **retiro (recolheção quaresmal) paroquial** será realizado nos dias 29 e 30 de março na Igreja Paroquial.

5. O **almoço de despedida do Padre Magalhães** realiza-se no dia 31 de março. Encontra-se a folha de inscrição no átrio da Igreja.

6. Em todas as sextas-feiras da quaresma haverá **via-sacra** na Igreja Paroquial e na Comunidade de Caparide com início às 21:00h.

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO 5

Na continuidade da nossa meditação sobre a Liturgia, nesta edição, abordamos a seguinte parte da Liturgia da Palavra.

Salmo responsorial

A primeira leitura é seguida do salmo responsorial, que é parte integrante da liturgia da palavra e tem, por si mesmo, grande importância litúrgica e pastoral, pois favorece a meditação da Palavra de Deus.

O salmo responsorial corresponde a cada leitura e habitualmente toma-se do Lecionário.

Convém que o salmo responsorial seja cantado, pelo menos no que se refere à resposta do povo. O salmista ou cantor do salmo, do ambão ou de outro sítio conveniente, recita os versículos do salmo; toda a assembleia escuta sentada, ou, de preferência, nele participa do modo costumado com o refrão, a não ser que o salmo seja recitado todo seguido, sem refrão. Todavia, para facilitar ao povo a resposta salmódica (refrão), fez-se, para os diferentes tempos e as várias categorias de Santos, uma seleção de responsórios e salmos, que podem ser utilizados, em vez do texto correspondente à leitura, quando o salmo é cantado. Se o salmo não puder ser cantado, recita-se do modo mais indicado para favorecer a meditação da palavra de Deus.

Em vez do salmo que vem indicado no Lecionário, também se pode cantar ou o responsório gradual tirado do Gradual Romano ou um salmo responsorial ou aleluiático do Gradual simples, na forma indicada nestes livros.

Aclamação antes da leitura do Evangelho



Depois da leitura, que precede imediatamente o Evangelho, canta-se o Aleluia ou outro cântico, indicado pelas rubricas, conforme o tempo litúrgico. Deste modo a aclamação constitui um rito ou um acto com valor por si próprio, pelo qual a assembleia dos fiéis

acolhe e saúda o Senhor, que lhe vai falar no Evangelho, e professa a sua fé por meio do canto. É cantada por todos de pé, iniciada pela schola ou por um cantor, e pode-se repetir, se for conveniente; mas o versículo é cantado pela schola ou pelo cantor.

a) O Aleluia canta-se em todos os tempos fora da Quaresma. Os versículos tomam-se do Leccionário ou do Gradual;

b) Na Quaresma, em vez do Aleluia canta-se o versículo antes do Evangelho que vem no Leccionário. Também se pode cantar outro salmo ou trato, como se indica no Gradual.

No caso de haver uma só leitura antes do Evangelho:

a) Nos tempos em que se diz Aleluia, pode escolher-se ou o salmo aleluiático, ou o salmo e o Aleluia com o seu versículo;

b) no tempo em que não se diz Aleluia, pode escolher-se ou o salmo e o versículo antes do Evangelho ou apenas o salmo.

c) O Aleluia ou o versículo antes do Evangelho, se não são cantados, podem omitir-se.

A sequência, que exceto nos dias da Páscoa e do Pentecostes é facultativa, canta-se antes do Aleluia.

Fonte: Instrução Geral ao Missal Romano